

**AVANÇO TECNOLÓGICO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo com
profissionais contábeis de Aracati-CE**

**TECHNOLOGICAL PROGRESS AND THE ACCOUNTING PROFESSIONAL: a
study with accounting professionals from Aracati-CE**

Ana Giovanna da Silva Gondim¹
José Mauro Madeiros Velôso Soares²

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho consistiu em identificar a percepção do impacto das mudanças tecnológicas na rotina de trabalho dos profissionais contábeis da cidade de Aracati-CE. De forma secundária, verificaram-se como estes profissionais identificaram o funcionamento prático do processo da contabilidade digital, quais maiores dificuldades encontradas e como a relevância desses avanços foram percebidas. O método adotado para a realização deste estudo foi a pesquisa qualitativa e transversal. Para a obtenção dos resultados optou-se pela entrevista semiestruturada, composta por onze questões, sendo três fechadas e oito abertas, aplicadas a seis profissionais contábeis. Os resultados obtidos neste estudo, por meio da aplicação do questionário, revelaram que alguns profissionais contábeis percebem que ainda não estão hábeis a trabalhar com as informações específicas do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) associadas ao sistema eletrônico. Contudo, a partir das evidências concluiu-se com este estudo que a contabilidade digital, aliada à aplicabilidade de recursos tecnológicos, é considerada ferramenta estratégica na gestão e nos processos contábeis contribuindo, sobretudo, para manter os profissionais desta área mais capacitados, atualizados e aptos para atender às novas exigências do mercado.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Recursos Tecnológicos. SPED. Profissional Contábil.

ABSTRACT

This research aims to identify the perception of the impact of technological changes in the work routine of accounting professionals in the city of Aracati-CE. Secondly, it was verified how these professionals identified the practical functioning of the digital accounting process, which major difficulties encountered and how the relevance of these advances were perceived. The method adopted to carry out this study was qualitative and cross-sectional research. To obtain the results, we opted for the semi-structured interview, composed of eleven questions, three closed and eight open, applied to six accounting professionals. The results obtained in this study, through the application of the questionnaire, revealed that some accounting professionals realize that they are not yet able to work with the specific information from the Public Digital Bookkeeping System (SPED) associated with the electronic system. However, from the evidence it was concluded with this study that digital accounting, combined with the applicability of technological resources, is considered a strategic tool in management and in accounting processes, contributing, above all, to keep professionals in this area more qualified, updated and able to meet new market demands.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. E-mail: anagiovannagondim@gmail.com

² Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2019). E-mail: josemauro@uern.br

Keywords: Digital Accounting. Technological Resources. SPED. Accounting Professional.

1 INTRODUÇÃO

O constante desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) exerce acentuada influência em todas as esferas da atividade humana. Sua aplicabilidade contribui para aproximar pessoas, potencializar serviços, ampliar negócios, dentre outras possibilidades de que se pode fazer uso desse mecanismo tecnológico no nosso dia a dia. Na área da Contabilidade, por excelência, as TICs propiciam inúmeros benefícios na rotina do profissional contábil, conforme afirmam Carvalho e Gomes (2018).

Aspectos de digitalização e contabilidade digital aliada aos avanços da nova tecnologia tem sido um assunto muito discutido no meio acadêmico e empresarial e que vem ganhando referência no mercado por impactar positivamente os negócios. Schwab (2016) aborda que os anos de 1990 são representativos pelos avanços com a Internet e as tecnologias de informação e comunicação, que proporcionaram o surgimento da que é chamada de Indústria 4.0 em função das mudanças tecnológicas ocorridas. De maneira geral, os recursos tecnológicos utilizados na contabilidade digital são ferramentas estratégicas que possibilitam ampla visão dos negócios, o que incorre na previsibilidade de acertos.

Srinivasan e Eden (2021) atribuem que o evento pandêmico influenciou de forma significativa, por exemplo, na necessidade do departamento financeiro possuir ferramenta precisas para aproveitar as informações padrão. Sendo assim, a necessidade de obter e fornecer informações com melhor qualidade e de forma cada vez mais célere faz da tecnologia um instrumento fundamental no exercício de toda atividade profissional. Desse modo, a prática computacional torna-se uma importante aliada junto aos profissionais contábeis, oferecendo-lhes diversas oportunidades através da aplicação de suas ferramentas. É o caso da contabilidade digital, cujos dados são criados e processados em segundos.

Oliveira *et al.* (2018) comentam que a contabilidade digital é uma forma de registro que tem como finalidade a prestação de serviços por meio da internet, utilizando-se da tecnologia da informação para organizar escriturações e demonstrações, auxiliando o trabalho do profissional contábil. Neste modelo digital, as informações chegam ao fisco de maneira rápida e organizada, reduzindo, inclusive, a chance de erros, pois os cálculos dos impostos são feitos diretamente no sistema do governo, o que contribui para que as fraudes e sonegações sejam quase inexistentes.

A inovação tecnológica estimula e promove expressivas mudanças na dinâmica dos processos, o que faz com que os contratantes exijam mais qualificação dos profissionais. Apesar de ser uma ferramenta que impulsiona os processos, o grande diferencial está no conhecimento e competência dos que a operam. Nesse ambiente, os contabilistas devem estar em constante atualização para acompanhar os avanços que surgem, o que nem sempre é uma tarefa fácil (FRARE *et al.*, 2020). Contudo, as Pequenas e Micro Empresas, tem uma capacidade mais limitada em relação ao uso de tecnologias digitais, em especial nos países que ainda não são desenvolvidos (BAI; QUAYSON; SARKIS, 2021). No Brasil, estas empresas representam 98,5% do total das empresas, 41% dos pagamentos a empregados e representa 20% do Produto Interno Bruto (VEIGA; MCCAHERY, 2019).

Para o melhor entendimento da aplicabilidade dessas novas ferramentas no contexto de alguns escritórios de contabilidade que atende majoritariamente empresas que se enquadram como Pequenas e Micro, por acessibilidade, foi investigado em uma cidade do interior do Brasil. Onde foi levantada como problemática desta pesquisa a seguinte questão: “Qual a percepção do impacto das mudanças tecnológicas na rotina de trabalho dos profissionais contábeis da cidade de Aracati-CE?” Com o propósito de buscar respostas para tal questionamento, o objetivo geral deste trabalho consistiu em identificar a percepção do

impacto das mudanças tecnológicas na rotina de trabalho dos profissionais contábeis da cidade de Aracati-CE. Pretendeu-se, ainda, através dos objetivos específicos entender como o processo da contabilidade digital funciona na prática, apontar as maiores dificuldades encontradas e obter respostas sobre a relevância desses avanços.

Considerando a relevância desse tema no cenário atual, justifica-se a realização desta pesquisa que busca abordar de forma mais aprofundada a realização dos processos da contabilidade digital aliada à inovação tecnológica e como essa prática pode impactar positivamente os negócios. Busca-se aprofundar o conhecimento nessa área contábil que ainda pode ser considerada nova e conseqüentemente, ajudar outros profissionais a ampliar sua compreensão sobre o assunto.

Este trabalho está estruturado nesta introdução, que aborda a relação entre a contabilidade digital e a aplicabilidade dos recursos tecnológicos para o sucesso das empresas, ressaltando a motivação, a problemática suscitada, objetivo geral e específicos, e justificativa, relacionados ao tema proposto; dos Resultados, que busca explicar os estudos propostos na literatura; da Análise e Discussão, que evidencia os pressupostos teóricos discutidos por diversos autores acerca do assunto em pauta; das Considerações Finais, que trata do que foi possível apreender a respeito do tema abordado; além das Referências Bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade, na concepção de alguns autores, dentre eles Quintana (2014), é a ciência que registra as operações realizadas em uma entidade, sintetizando fatos em demonstrativos que configuram a real situação patrimonial e de resultado da empresa. Tem como sua finalidade principal produzir informações que auxiliam na tomada de decisões.

O profissional contábil é o agente responsável por gerar, manusear e demonstrar dados aos usuários da contabilidade. Tempos atrás uma de suas principais tarefas era distinguir débito e crédito. Isso mudou a partir dos inúmeros avanços da sua área, como, por exemplo, a criação de sistemas sofisticados. Coube a este profissional adotar um novo perfil, e estar em constante sintonia com as novidades de sua categoria, buscando se renovar e aprimorar seus conhecimentos a cada progresso (TOMAZI; SCHNEIDER, 2019).

A tecnologia transformou a maneira de interagirmos com as pessoas e com os espaços, além de nos ofertar outras possibilidades de construção. É indispensável reconhecer tendências, dispor de curiosidade para aprendê-las e dentro do possível adaptá-las à realidade existente. Nessa perspectiva, a evolução tecnológica remodelou e aprimorou o estilo de vida e os processos de trabalho (PAIVA, 2016).

Aliado ao contínuo avanço tecnológico cria-se também a necessidade de adaptação e aperfeiçoamento dos serviços contábeis, com o propósito de aprimorar a produtividade, qualidade dos serviços e de simplificar a rotina dos profissionais da área fiscal e contábil (ANDRADE; MEHLECKE, 2020). Nesse processo de aperfeiçoamento surgiu a contabilidade digital.

Para Oliveira *et al.* (2018), a contabilidade digital é um modelo de negócio para prestar serviços por meio da internet e que disponibiliza da utilização da tecnologia da informação. Instrumento este que agrega na rotina do profissional, através da sistematização de escriturações e demonstrações contábeis. Dentre outros benefícios, o adepto da contabilidade digital acaba tendo vantagem no auxílio ao cliente, utilizando-se das ferramentas para simplificar e valorizar seu serviço.

Na literatura percebe-se uma divergência nos conceitos de contabilidade online e da contabilidade digital. A contabilidade *on-line* surgiu no Brasil por volta do ano de 2012, e a

contabilidade digital no ano de 2015, ambas contribuindo para o avanço dos registros contábeis. A contabilidade *on-line* é apenas um modelo de aprimoramento de processos no relacionamento com o cliente, não cria novos mercados. A contabilidade digital, por sua vez, oferece serviços além dos tradicionais, como consultorias em áreas financeiras, por meio da utilização de sistemas integrados em nuvem aos sistemas contábeis (DUARTE, 2016).

Para Duarte e Lombardo (2017) a contabilidade *on-line* remete ao cliente uma visão racional, preocupada apenas em cumprir as exigências legais com baixos preços. Já a contabilidade digital é representada pela responsabilidade e pelo comprometimento do profissional contábil, abrangendo, além das obrigações legais, outras formas de contribuir para o crescimento e direcionamento na tomada de decisões de seus clientes.

As novas oportunidades estão redimensionando para experiências que antes não imaginaríamos vivenciar. A tecnologia na contabilidade assim como em outros cenários, veio para agregar a classe. É perceptível que as mudanças são constantes, o que requer do profissional constante atualização, mas certamente é um esforço que traz consigo um bom proveito em suas atividades diárias.

Dantas (2020) faz uma observação pertinente em sua pesquisa, trata-se da responsabilidade com a ética profissional. Isso porque muitos desses arquivos ficam alocados em nuvem. Fato que pode ser visto de um ponto negativo, se não houver o devido cuidado de prevenção de vazamento de informações sigilosas.

2.2 SPED FISCAL

O uso da internet está cada vez mais presente nas sociedades modernas, no dia a dia das pessoas. Na opinião de Padoveze (2004), a escrituração contábil, antes realizada manualmente, foi sendo substituída por novos aplicativos com a implantação da tecnologia da computação. Essas novas ferramentas tecnológicas trouxeram melhoria na forma de fazer contabilidade ajudando as empresas a otimizar o tempo gasto nas atividades cotidianas trazendo enormes benefícios para os profissionais contábeis.

Segundo Santos (2006), um sistema de computação é formado de *softwares* básicos, *softwares* aplicativos e os programas utilitários. Os *softwares* básicos têm a função de assegurar o funcionamento da máquina através de execuções e comandos aceitos pelo computador. Os *softwares* aplicativos são programas que permitem ao usuário realizar suas tarefas para as quais o programa foi desenvolvido.

Torres (2009) afirma que a internet surgiu como uma rede de computadores pela qual as informações poderiam ser publicadas por especialistas, sendo eles empresas ou até mesmo pesquisadores e acessada por seus clientes trazendo para o mundo dos negócios o acesso instantâneo às informações sobre produtos e serviços. Gabriel (2010) acredita ser inegável a presença das tecnologias digitais em todos os aspectos da vida humana, sendo eles social, profissional e pessoal, impactando e afetando a sociedade, a cultura e o modo como as pessoas interagem com o mundo.

Dentre as mais diversas transformações ocasionadas pela contínua evolução tecnológica, torna-se evidente sua influência nos mais variados campos de atuação. Na contabilidade, extingiram-se alguns processos mecanizados, cedendo espaço a *softwares* mais requintados, capazes de aperfeiçoar as atividades diárias.

Os *softwares* contábeis aceleram e monitoram melhor os processos realizados na contabilidade. Para Santos *et al.* (2013), os *softwares* contábeis hoje são ferramentas fundamentais para os escritórios contábeis e para as empresas. Neste contexto, os escritórios de Contabilidade precisam se adaptar constantemente às tecnologias que surgem, implantar sistemas mais rápidos e modernos, objetivando atender às necessidades de seus clientes.

O governo busca acompanhar tendências, fato que deu origem ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Em razão da obrigação de guardar por cinco anos documentos e livros fiscais emitidos em papel, e mediante a dificuldade de o governo ter acesso a esses documentos foi criado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. (MARTINS, 2015).

O investimento do governo em Sistema de Informação traz consigo o anseio de melhoramento da parte operacional tanto como a performance financeira com o crescimento de arrecadação de impostos e economia com fiscalização (CASAROTTO; RAIMUNDINI; BEHR, 2011). O SPED (2021) representa a modernização do cumprimento das obrigações acessórias informadas às administrações tributárias e órgãos fiscalizadores. Esta ferramenta usufrui da certificação digital, validando juridicamente os documentos na forma eletrônica. De acordo com o artigo 2º do Decreto Nº 6022/2007, o SPED é um dispositivo que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Os principais objetivos do SPED, de acordo com o Decreto 6.022/2007 que o institui, consistem em integrar os fiscos federal, estaduais, distrital, municipais e órgãos de controles com a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais; uniformizar as obrigações acessórias facilitando o trabalho dos profissionais da área de contabilidade; melhorar os controles dos processos tornando mais clara a identificação de ilícitos tributários (BRASIL 2007).

Segundo Duarte (2009), as autoridades fiscais implantaram o SPED para aumentar sua presença fiscal, uma vez que o país dispunha, à época, de mais de cinco milhões de empresas legalmente constituídas e dez milhões de empresas informais. Desse modo, a solução foi utilizar-se da tecnologia das informações para criar uma inteligência fiscal com capacidade de realizar operações em grande escala.

Backi et al. (2016) reafirmam como vantagem na utilização do SPED fiscal um melhoramento na execução dos processos internos e na qualidade dos dados, que se tornaram de fácil acesso. Ainda nessa mesma pesquisa foi possível identificar algumas desvantagens segundo os usuários do sistema. Segundo os mesmos, os treinamentos foram considerados insuficientes tendo em vista ser uma plataforma nova e de tanta importância. Essas observações e a falta de adaptação de outros programas foram as principais dificuldades encontradas.

Segundo Carvalho *et al.* (2017) o SPED fiscal pode ser bem vantajoso. Além da substituição do formato físico, a unificação da prestação de informações em uma única plataforma se torna bastante proveitosa. Além disso, pode ser aplicado como instrumento de apoio na contabilidade gerencial. Pois, ele permite visualizar detalhadamente informações de toda a empresa, o que contribui no processo de tomada de decisão. Apesar de tantos avanços tecnológicos, é evidente o valor do trabalho do contador. Meireles e Ferreira Júnior (2016) confirmam que é notória a participação do profissional contábil nesse processo, pois é através de seu intermédio que as informações são tratadas e repassadas corretamente ao fisco.

Existe uma autonomia para União, Estados e Municípios em relação às resoluções e de alterá-las caso julguem necessário. Recentemente houve uma alteração no estado do Ceará, onde esta pesquisa em questão será realizada, publicada no diário oficial do estado. A instrução normativa de nº42 altera a instrução normativa nº54, que estabelece a obrigatoriedade da escrituração fiscal digital (EFD) para os contribuintes do simples nacional. Conforme informe publicado no diário oficial do estado, essa obrigação acessória não é mais de cunho obrigatório no estado. Isso porque, já é possível se obter as declarações antes informadas de outra maneira, graças a integração das plataformas.

Segundo Reis e Silva (2020) a realização das obrigações acessórias exige muito tempo do contador, sendo uma de suas tarefas predominantes. Em virtude da complexidade do sistema tributário brasileiro, diariamente existe uma enorme demanda de declarações que precisam ser enviadas aos órgãos competentes. Fato esse que absorve muito de seu tempo somente com exigências legais.

Cavazzola (2019) diz que na visão da Receita Federal, a ascensão do SPED fiscal ofereceria um encolhimento nos custos com a isenção de geração e acumulação de documentos na forma física, além de tornar mais simples as obrigações acessórias e reduzir o perigo de fraudes. Um fator significativo considerado é a diminuição de tempo na execução das operações fiscais e tributárias, oferecendo uma melhoria na qualidade das informações. O sistema tributário brasileiro é considerado um dos mais caros e de maior complexidade do mundo. Conta com diversos tipos de taxas, contribuições e impostos, além de união, estados e municípios possuírem autonomia de ter sua própria regulamentação. Toda essa amplitude tende a dificultar o conhecimento por parte dos contribuintes (REIS; SILVA, 2020).

2.3 ESTUDOS EMPÍRICOS ANTERIORES

Backi *et al.* (2016) realizou um estudo que teve como objetivo analisar as vantagens e desvantagens da implantação do SPED fiscal. Ao final do estudo foram observadas como principais vantagens: melhora na área gerencial, a aplicação de recursos no âmbito fiscal e contábil por ser um investimento vantajoso e trouxe a facilidade de definir os custos dos produtos de forma detalhada. As principais vantagens observadas: os entrevistados alegaram ser insatisfatório o treinamento no início da implantação do sistema, principalmente pela complexidade que ele tinha. Além disso, a não adaptação de programas e o alto custo com tecnologia da informação que não estava programado, foram vistos como ponto negativo.

Meireles e Ferreira Júnior (2016) construíram um trabalho com o objetivo de avaliar as dificuldades das empresas do ramo contábil diante das exigências postas pelo fisco e com a transformação da contabilidade tradicional para a contabilidade digital. Ao final do estudo foi percebido dúvidas na construção das declarações requeridas, não sendo claro quais informações eram importantes. Reforçando mais uma vez, o preparo e treinamento insuficiente para determinadas mudanças.

Carvalho, Santos e Silva (2017) realizaram uma pesquisa com objetivo de analisar e verificar a influência que o SPED pode gerar na tomada de decisão das empresas. Em conclusão, apesar da divergência de opinião, seis dos dez entrevistados da área contábil acreditam que é viável aplicar o SPED no auxílio da tomada de decisão.

Na pesquisa de Tomazi e Schneider (2019) o objetivo geral era analisar na perspectiva dos contadores de da região do Vale do Rio Pardo, as principais dificuldades existentes diante da competitividade e dos avanços tecnológicos. Quanto à competitividade, eles enxergam uma grande mudança no mercado de avanço tecnológico e de perfil profissional, e de que é indispensável ser um profissional flexível nesse processo.

Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019) produziram um estudo objetivando identificar os desafios da contabilidade interativa em escritórios contábeis de Santa Catarina. Ao final da pesquisa os dados apontam diversos desafios como permitir a inclusão de dados do escritório para o cliente, capacitação dos colaboradores, otimização das atividades, reduzir o risco de multas por atraso na entrega das obrigações, aprimorar a comunicação interna e com o contratante, além de expandir a lucratividade, entre outras observações.

Pagliarussi (2020) afirma que a seção de estudos anteriores executa um papel fundamental para a originalidade do artigo. Dessa forma o autor é capaz de citar trabalhos anteriores sobre o fato em estudo, mostrando sua visão crítica, além de expor ao leitor as possíveis lacunas que as pesquisas passadas deixaram e a chance de preenchê-las em uma

nova pesquisa. O estudo realizado por Aires *et al.* (2020) teve como objetivo identificar as mudanças na rotina contábil na área fiscal e trabalhista ocasionadas pela implantação do SPED fiscal. Os resultados dessa pesquisa mostraram que o SPED fiscal é visto como uma ferramenta benéfica no âmbito fiscal especialmente pela simplificação da entrega das obrigações acessórias, e conseqüentemente a otimização do tempo para outras atividades.

O trabalho de Andrade e Mehlecke (2020) objetivou verificar em um escritório contábil localizado no Vale do Paranhana/RS a aceitação da contabilidade digital no processo de produção de informações contábeis. Na análise do estudo, foi constatado pouco conhecimento pelos profissionais contábeis referente à contabilidade digital. Contudo, os profissionais reconhecem a relevância de estar constantemente se atualizando, e do impacto positivo que ela poderia proporcionar se melhor aplicada.

No estudo de Reis (2020), buscou verificar o uso das ferramentas tecnológicas nas atividades contábeis em meio à pandemia do COVID-19. Ao finalizar o estudo, constatou-se que além de uma grande aliada na situação pandêmica, os recursos tecnológicos permitiram, apesar do *Home Office*, realizar as atividades de forma prática, simplificada e de baixo custo. Desta maneira, não sendo um setor afetado pela crise financeira e tendo inclusive, aumentado suas práticas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo geral desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva visa explicar o problema com base nos dados relatados em documentos. Esta forma de estudo busca caracterizar fatos e fenômenos de determinada realidade (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Na forma de tratar o objeto da pesquisa, optou-se pela pesquisa qualitativa que expressa o universo subjetivo do ser humano. Preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. A pesquisa com abordagem qualitativa está sempre preocupada com os significados e os valores.

No que se refere ao procedimento técnico empregado, foi realizada uma pesquisa qualitativa através de entrevista semiestruturada em escritórios contábeis localizados na cidade de Aracati, no estado do Ceará, no período de Setembro de 2020 até Maio de 2021. Moretti (2017) define pesquisa qualitativa como a que retrata os resultados por meio de observação e análise, em que o foco é o ponto de vista da pessoa entrevistada.

Para a coleta das informações foi realizada uma entrevista semiestruturada, com perguntas fechadas e abertas, permitindo a exposição espontânea das ideias dos respondentes. O questionário possuía um total de 11 perguntas, sendo 3 fechadas e 8 abertas. De acordo com Minayo (2004, p. 108) o questionário pode apresentar “perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador”. Foram entrevistados seis contadores, de três escritórios contábeis distintos da cidade de Aracati-CE. Devido à situação da pandemia do COVID-19, existente no período desta pesquisa, as entrevistas foram realizadas de forma *online* com o auxílio de recursos tecnológicos, tendo uma duração média de 20 (vinte) minutos cada uma.

Sobre os aspectos éticos da pesquisa, em conformidade com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras da Pesquisa em Seres Humanos (BRASIL, 2012), informa-se que os nomes dos sujeitos abordados foram resguardados, sendo utilizado, então, o termo Profissional, de 1 a 6, respectivamente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em tempos atuais, quando a busca por novos conhecimentos mercadológicos para vencer a alta concorrência faz-se cada vez mais importante, especialmente com a inclusão dos recursos tecnológicos, os profissionais contábeis precisam de conhecimentos, habilidades e novos comportamentos para terem sucesso em suas ocupações.

Chiavenato (2009) esclarece que na Era da Informação, as empresas operam mais com os conhecimentos das pessoas, exigindo delas criatividade e inovação. Nessa perspectiva, o contabilista passa a ter um novo papel, estando mais próximo dos empreendedores, visando a melhor forma de informar e incentivar o talento de cada um.

Os seis profissionais que atuam em escritórios contábeis da cidade de Aracati-CE, participantes desta pesquisa, são, em sua maioria do sexo masculino, com idade variável entre 25 a 33 anos, o que denota jovialidade dos mesmos. Em relação ao tempo que atuam como contadores, três exercem essa função entre 1 a 5 anos; apenas um de 5 a 10 anos; e dois atuam há mais de 10 anos. Embora o número de profissionais que constituem este estudo seja relativamente pequeno, foi possível obter evidências de indivíduos com experiência razoável na atuação da profissão. Estas informações são sumarizadas a seguir, na Tabela 1, que apresenta o perfil dos profissionais entrevistados, classificando-os em sexo, idade e tempo de atuação:

TABELA 1 – Caracterização dos Respondentes

Variáveis	Freq.	%
Sexo		
Masculino	5	83,33
Feminino	1	16,66
Idade		
18 a 25 anos	2	33,33
26 a 30 anos	2	33,33
31 a 35 anos	2	33,33
Tempo de atuação		
1 a 5 anos	3	50,00
5 a 10 anos	1	16,66
10 a 15 anos	2	33,33

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Questionados sobre a prática da contabilidade digital, nos tempos da pandemia, os entrevistados foram unânimes em afirmar que:

A contabilidade digital nasceu para aprimorar ainda mais a contabilidade, por meio da internet, auxiliando e otimizando todo o processo (Profissional 1).

Entendo como o meio informatizado para execução das rotinas contábeis. (Profissional 2).

A contabilidade digital é bom e ao mesmo tempo não, ela é boa porque pode ser acessada em qualquer lugar a qualquer hora! Uma desvantagem é que os sistemas do governo ainda são um pouco lento, atrasando o processo de informações (Profissional 3).

A contabilidade digital se tornou um meio cada vez mais importante para o andamento das informações contábeis (Profissional 4).

Contabilidade digital é a informatização dos procedimentos contábeis de forma que as práticas contábeis incorporem o novo cenário da tecnologia mundial. (Profissional 5).

A Contabilidade Digital pode ser caracterizada como uma modernização dos serviços contábeis, sendo ele aplicados e aprimorados de forma virtual (Profissional 6).

Os profissionais entrevistados percebem na aplicação dos novos recursos tecnológicos a viabilidade de obterem informações mais precisas, o desenvolvimento de processos contábeis de forma mais eficiente, além de se sentirem mais aptos às atividades que devem realizar. Essas evidências foram observadas tanto nos profissionais que detêm mais experiência na atuação, bem como naqueles que ainda estão iniciando a carreira (1 a 5 anos).

Estes resultados concordam com o disposto por Carvalho e Gomes (2018) que a contabilidade digital proporciona inúmeros benefícios na rotina do profissional contábil. Reafirmando a ideia deste autor, infere-se que este é um método moderno e eficiente para a realização dos processos contábeis, em detrimento da contabilidade tradicional. Desse modo, a função do contabilista moderno não se restringe apenas ao registro de operações comerciais, mas no constante aperfeiçoamento da profissão adaptado às novas realidades.

Considerando o tempo vivencial da pandemia COVID-19, doença que se alastra no mundo inteiro, foi indagado aos respondentes se durante esse período a contabilidade digital auxiliou no atendimento virtual. Diante de diversos momentos de impossibilidade de atendimento e suspensão das atividades presenciais, era esperado que as respostas fossem positivas, tendo em vista que era uma forma de contornar as limitações inerentes ao cenário. E as respostas dos participantes refletem esta dimensão, sob perspectivas diferentes, conforme é evidenciado a seguir:

Sim, auxiliou demais, foi a ferramenta que tornou possível a execução de nossos serviços durante esse período de pandemia, visto a impossibilidade de atendimento remoto, por não sermos considerados atividade essencial (Profissional 2).

Na minha opinião, a pandemia não modificou muito a forma dos procedimentos contábeis digitais, uma vez que os mesmos já estavam bastante desenvolvidos quando do começo das medidas preventivas (Profissional 5).

Concordo que ela tenha auxiliado de forma positiva nessa época da pandemia, pois a atual realidade é a demanda de maiores serviços devido a maioria dos órgãos e entidades estarem funcionando de forma remota ou com o horário de funcionamento reduzido, então, ter a possibilidade e acessibilidade de resolver problemas de forma virtual contribui de forma positiva para todos (Profissional 6)

Como se pôde observar nas respostas obtidas, dois dos entrevistados (Profissionais 2 e 6) declararam que a aplicabilidade dos recursos tecnológicos na contabilidade digital fornecem informações mais precisas e em tempo real, o que poderá impactar nos resultados pretendidos pelos empreendedores. Em oposição ao afirmado pelos demais respondentes, um dos contabilistas (Profissional 5), afirmou que os recursos tecnológicos pouco influenciam nesse processo.

Estas evidências obtidas correspondem ao estudo de Reis (2020) que o uso de ferramentas tecnológicas no atual período de pandemia da COVID-19, é indispensável e de grande valia para o pleno funcionamento da categoria, sobretudo pelo baixo custo de despesas no Home Office. Nessa mesma linha de pensamento, Andrade e Mehlecke (2020) apregoam que aliado ao contínuo avanço tecnológico cria-se também a necessidade de adaptação e aperfeiçoamento dos serviços contábeis, com o propósito de aprimorar a produtividade,

qualidade dos serviços e de simplificar a rotina dos profissionais da área fiscal e contábil.

Em se tratando da visão sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), conjunto de programas concebido inicialmente para ser o principal celeiro de informações fiscais, tributárias e trabalhistas das empresas, bem como a entrega das obrigações acessórias, os Profissionais (1 e 4) acreditam que o projeto SPED veio fomentar o dia a dia do profissional contábil ao viabilizar mais praticidade e confiabilidade, em detrimento de um método burocrático e cansativo. O Profissional (3) declarou que no princípio da adesão ao sistema houve grandes dificuldades, e que se pôde perceber o resultado positivo a médio prazo. A esse respeito assim acrescenta o Profissional (2): “A curto prazo, o uso do SPED não simplificou as ações previstas, mas hoje verificamos o retorno que ele trouxe, a adaptação foi necessária, e a rotina se tornou mais simples, pelo menos em partes...”. Para o profissional (5), a ideia principal do SPED é de simplificação, mas, para o mesmo, ainda encontra na prática dificuldades, considerando-o complexo e acreditando que ainda está muito aquém do que foi projetado.

Dada a importância da qualificação dos profissionais contábeis no exercício das atividades estabelecidas pelo SPED fiscal foram postadas as seguintes respostas:

Pessoalmente fui conhecer o SPED Fiscal quando comecei a trabalhar no escritório de contabilidade, e fui aprendendo no dia a dia, porém fiz alguns cursos gratuitos na internet para auxiliar ainda mais no trabalho. Mas é algo que você aprender praticando e vivenciando diariamente (Profissional 1).

Sim, cursos, palestras, manuais, é mais que necessário estudar sobre, e estar sempre atento as mudanças (Profissional 2).

Foi na “peia” mesmo, lendo e tentando entender tudo o que a SEFAZ queria e como queria. Bons cursos acabam sendo de difícil acesso pra nós que moramos no interior (Profissional 3).

Não, apenas no dia a dia e com a necessidade do envio que foi sendo adquirido tal conhecimento básico para a execução da obrigação (Profissional 4).

Fiz alguns cursos, mas notei que a maior parte do aprendizado que obtive a respeito desses sistemas foi por meio da vivência prática (Profissional 5).

Ainda não me sinto atualizado e pronto sobre o tema, sigo em busca de cursos e aulas remotas sobre a especificidade do assunto (Profissional 6).

Com relação à utilização e possíveis facilidades trazidas pelo sistema SPED, foi perguntado aos entrevistados quais mudanças se tornaram perceptíveis no relacionamento com o cliente, ao que assim esclareceram:

Influenciou um pouco, pois tínhamos que deixar claro para o cliente que as informações nos quais eles prestavam tinham que ser o mais correto possível, fazer o mais correto possível, pois essas informações teriam que ser enviadas mensalmente para os órgãos, e assim não ocasionar nenhum ônus fiscal para os clientes (Profissional 1).

De forma geral não, a maior mudança se deu mais em relação a emissão das Notas Fiscais, visto que tivemos que entrar nessa parte de orientar na aquisição de sistemas, auxiliar na emissão dos documentos, e muitas vezes emitir o documento fiscal eletrônico para aqueles ainda com dificuldade de adaptação (Profissional 2).

Sim, só a forma de conseguir as informações mais rápidas pelos sistemas estaduais e sem muita burocracia exigida ao cliente já ajudou bastante nesse confronto de informações. Muitas vezes, a falta de documentos entregues pelo cliente gerava um

indício de penalidade e ultimamente com o avanço da tecnologia houve uma facilidade para as análises das informações sem a presença do cliente (Profissional 4).

De acordo com as proposições acima expostas dos entrevistados, percebeu-se unanimidade de pensamento em relação aos benefícios do SPED na relação empreendedores e contador. A maior complexidade dos profissionais consistiu em conscientizar os clientes de sua responsabilidade em repassar ao fisco os dados fidedignos da empresa com a finalidade de não gerar ônus financeiro. Contudo, o Profissional (2) indicou que, de forma geral, a influência não foi tão grande assim, visto que, sua maior demanda diante da introdução deste sistema, foi a sanção de dúvidas e orientações para melhor manipulação do mesmo.

Perguntou-se aos entrevistados se a prática da contabilidade digital, aliada à nova tecnologia computacional, contribui para seu aprimoramento profissional. Todos responderam de forma afirmativa a este questionamento, conforme o exposto:

Como é um método muito mais prático e rápido, acaba sobrando tempo para focar em outras coisas, como por exemplo, buscar sempre está atualizado, focar um pouco mais em ser um contador consultor, com isso, entender e buscar fazer um balanço tributário com os seus clientes(Profissional 1).

A ideia é que sim, que isso qualifique o profissional, o rentabilizando melhor e o destacando na competitividade de mercado. Mas hoje, pelo menos em minha realidade local, acaba que os contadores não souberam aproveitar esse nicho criado, e acabaram absorvendo mais essa obrigação, sem saber criar um retorno de valor para o mesmo (Profissional 2).

Dependente muito da empresa, muitos empresários não querem nem saber do trabalho do contador pra eles agente só gera o boleto do imposto! (Profissional 3).

Vai depender das circunstâncias da empresa onde trabalha, pois em muitas delas esse diferencial na qualificação será de suma importância na carreira profissional, já em outras de pequeno porte apenas uma obrigação qualquer exigida pelo fisco (Profissional 4).

Sim, mas apenas aqueles profissionais que se empenharam no processo de educação continuada e buscaram novos conhecimentos para se adaptar a esse novo cenário contábil (Profissional 5).

Irá contribuir para um profissional contábil moderno e atualizado especializado nessas áreas, podendo dessa forma ser um diferencial na carreira (Profissional 6).

Em tempos remotos uma das principais tarefas do profissional contábil era distinguir débito e crédito. A partir da inclusão dos recursos tecnológicos na área contábil com a criação de sistemas sofisticados houve consideráveis avanços na automatização dos dados. Estes resultados são condizentes com as indicações de que cabe ao profissional contábil adotar um novo perfil, e buscar constante sintonia com as inovações de sua categoria (TOMAZI; SCHNEIDER, 2019).

Sendo assim, de forma geral, as evidências obtidas com os respondentes estão alinhadas ao pressuposto por Oliveira e Vasconcelos (2005) de que houve mudanças significativas nas operacionalizações de atividades inerentes ao profissional contábil. Desta forma, é perceptível que por meio deste estudo foi possível alcançar o objetivo inicial do trabalho, em que se pôde perceber o efeito positivo do avanço tecnológico na rotina dos profissionais contábeis, através das simplificações e praticidades geradas por estes recursos. Entretanto, também foi identificada a deficiência, ainda existente, da falta de capacitação necessária para melhor aprofundamento e manuseio dos mecanismos que já se encontram a

disposição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa contribuiu para a compreensão dos avanços tecnológicos e seus impactos na rotina de trabalho dos profissionais contábeis de Aracati-CE. A contabilidade digital aliada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) representa o diferencial para o sucesso de uma empresa, empreendedores e colaboradores.

Em se tratando do objetivo geral pretendido neste estudo, observou-se que os profissionais contábeis ainda sentem dificuldades para alcançar a excelência no manuseio dos recursos eletrônicos. Os escritórios de contabilidade, em geral, não propiciam cursos de capacitação aos seus funcionários, o que incorre na falta de habilidade e conhecimento desses.

No contexto do mercado competitivo, as inovações tecnológicas ocorrem a todo instante e a informação chega cada vez mais rápida a um maior número de pessoas, através da mídia e de outros mecanismos de comunicação. É preciso estar atento ao mundo dos negócios.

Nesta perspectiva, o profissional que é comprometido com a sua própria *performance* deve buscar meios que facilitem a sua ascensão. Considerando a competitividade e o ambiente mutável no meio trabalhista, presume-se que a capacitação prepara os profissionais para o futuro, para novas oportunidades.

Nos resultados e discussão deste estudo, constatou-se na fala dos entrevistados divergência entre teoria e prática, pois, embora os recursos tecnológicos proporcionem simplificações e facilidades para os seus usuários, o que se percebe é uma falta de habilidades e conhecimentos mais aprofundados dos profissionais da área para utilizar este mecanismo de forma eficiente em toda sua amplitude. Nesta área é imprescindível um estudo minucioso, detalhado, previsível para não incorrer em erros.

Neste cenário, concluiu-se que a contabilidade digital, aliada à aplicabilidade de recursos tecnológicos, é ferramenta estratégica para a realização dos processos compatíveis com as novas exigências do mercado, comprometendo-se, sobretudo, em suprir as necessidades dos seus clientes para mantê-los fidelizados.

Quanto às limitações, por se tratar de um estudo transversal, a pesquisa foi realizada em um determinado período, que coincidiu com a vivência de uma pandemia, e provocou adversidades diante da coleta de dados. Uma vez que, não houve a viabilidade de uma entrevista presencial, onde possivelmente haveria um melhor desenvolvimento de perguntas e respostas. Outro ponto a ser destacado, trata-se da amostra a ser restrita a aplicação *online*, o que de certa forma dificultou a obtenção de um número maior de entrevistados.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se repetir e ampliar a pesquisa, de modo a examinar se houve melhorias relacionadas ao aperfeiçoamento dos profissionais sobre os recursos tecnológicos disponíveis.

REFERÊNCIAS

AIRES, Ana Paula de Brito; SILVA, Sanderson Quixabeira da; SILVA, Kennedy Paiva da; BATISTA, Mateus Silva; NASCIMENTO, Italo Carlos Soares do. OS REFLEXOS NA ROTINA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL EM MEIO A ERA DA CONTABILIDADE DIGITAL: um estudo acerca da implantação do esocial e sped fiscal. **Revista Conhecimento Contábil**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 132-145, 2020.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

BACKI, Taliane Heming *et al.* PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS SOBRE AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DO SPED FISCAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ, RS. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 13, n. 2, p. 128-149, dec. 2016. ISSN 2446-6875.

BAI, Chunguang; QUAYSON, Matthew; SARKIS, Joseph. COVID-19 Pandemic Digitization Lessons for Sustainable Development of Micro-and Small-Enterprises. **Sustainable Production and Consumption**. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm. Acesso em: 6 abr. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras da Pesquisa em Seres Humanos. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 2 abr. 2021.

CARVALHO, Adson Ferreira de; GOMES, Valcimeiri de Souza. **A ERA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONTABILIDADE**: evolução histórica dos processos contábeis. 2018. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Estado do Amazonas, Boca do Acre, 2018.

CARVALHO, Gabriela de Andrade; SANTOS, Natália Povidaiko Suto; SILVA, Valéria Lopes Guerra da; CARVALHO, Ana Cristina Ghedini. SPED: uma ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisão. **Diálogos em Contabilidade**: teoria e prática, [s. l], v. 1, n. 5, p. 1-19, 2017.

CASAROTTO, C.; RAIMUNDINI, S. L.; BEHR, A. Análise do SPED sob a perspectiva da gestão da informação contábil. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2.13 E 14 de outubro de 2011, Rio de Janeiro/RJ. **Anais...**Rio de Janeiro.

CAVAZZOLA, Rafaela Cearon. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE**: uma análise da percepção dos profissionais dos escritórios contábeis de Antônio Prado, aluno professores da universidade do sul. 2019. 130 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**: como agregar talentos à empresa. 7. ed. Ver. Atual. Barueri, SP: Manole, 2009.

DANTAS, Caio Cesar de Carvalho. **A INFLUÊNCIA DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NO EXERCÍCIO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**. 2020. 87 f. TCC

(Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

DUARTE, Roberto Dias. **A verdadeira inovação disruptiva nos escritórios contábeis**. 2016. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/a-verdade-sobre-inovacao-disruptiva-nos-escritorios-contabeis>. Acesso em: 6 abr. 2021.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: o Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. 3. ed. ideas@work, 2009.

DUARTE, Roberto Dias; LOMBARDO, Marcelo. Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença?. Disponível em <https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca>. 2017. Acesso em: 6 abr. 2021..

FORTALEZA. Instrução Normativa N°42, de 29 de junho de 2020. **Diário Oficial do Estado**. Altera a Instrução Normativa N°54.

FRARE, Anderson Betti; HORZ, Vagner; MARTINS, Alex Sandro Rodrigues; FERNANDES, Carla Milena Gonçalves; QUINTANA, Alexandre Costa. Qualificação Profissional, Inovação Tecnológica e Desempenho em Escritórios de Contabilidade. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, [S.L.], v. 10, p. 01-13, 22 maio 2020. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / SENAC SC. <http://dx.doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-13.1243>.

GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

MARTINS, Daniel Mendes. **O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e os impactos ocorridos com sua implantação nos escritórios de contabilidade no território do rio Machado**. Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 2015.

MEIRELES, William Gasparini; FERREIRA JUNIOR, Wanderley Ottoni. Dificuldades encontradas pelos escritórios e profissionais contábeis no ambiente SPED: ecd/ecf.. **Revista Liceu On-Line**, [s. l], v. 2, n. 6, p. 67-82, 2016.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

MORETTI, Isabella. **Metodologia de Pesquisa TCC: passo a passo com exemplos**. passo a passo com exemplos. 2017.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDETI, Thiago Santos. **Contabilidade Digital**. 2018. 91 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, 2018.

OLIVEIRA, Célio Roberto I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão: um estudo de caso. In: **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n 154, Jul./ago. 2005, p. 65-76

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Estruturação do sistema de informação contábil no ERP**. XXIV Encontro Nac. de Eng. de Produção - Florianópolis, SC, Brasil, 03 a 05 de nov. de 2004.

PAGLIARUSSI, Marcelo Sanches. A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [S.L.], v. 14, p. 1-6, 28 jul. 2020. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA).

PAIVA, Andréa de. O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO URBANO: novos horizontes abrem-se para o planejamento das cidades no brasil. **Conjuntura da Construção**, [s. l], p. 13-15, 2016.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade básica**: com exercícios práticos. De acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas, 06/2014.

REIS, Douglas Vinicyus Ferreira dos; SILVA, Clesiomar Rezende. DEMANDA DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL, FACE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS: um estudo sobre a burocracia contábil. **Reiva Revista: Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia**, Vale do Araguaia, v. 3, n. 1, p. 1-22, fev. 2020.

SANTOS, Aldemor de Araújo. **Informática na empresa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Luís Carlos Barbosa dos; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; VASCONCELOS, Frank Nero Pena; CARDOSO, Rogério. **A avaliação da usabilidade de softwares contábeis, na perspectiva dos profissionais**. 10th International Conference on Information Systems and Technology Management – CONTECSI June, 12 to 14, 2013 - São Paulo, Brazil.

SCHWAB, K. The fourth industrial revolution. Geneva, CH: World Economic Forum. 2016.

SILVA, Cilda Giese da; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E OS DESAFIOS PARA UMA CONTABILIDADE INTERATIVA: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 148-163, 30 abr. 2019. Editora Univates.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED). Apresentação. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SRINIVASAN, N. ; EDEN, L. Going digital multinationals: Navigating economic and social imperatives in a post-pandemic world. **Journal of International Business Policy**, p. 1-16, 2021.

TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA

REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO. **REVISTA DE ANAIS DE EVENTOS DOM ALBERTO**, v. 1, n. 2, p. 31-36, 19 dez. 2019.

TORRES, Claudio. **A bíblia do marketing**: tudo o que você queria saber sobre o marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec Editora, 2009.

VEIGA, Marcelo Godke; MCCAHERY, Joseph A. The financing of small and medium-sized enterprises: an analysis of the financing gap in Brazil. **European Business Organization Law Review**, v. 20, n. 4, p. 633-664, 2019.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. rev. atual. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.